

COMISSÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº ____, DE 2026

(DA SRA. ERIKA HILTON)

Requer a realização de visita técnica seguida do Seminário Lélia Gonzalez, para debater políticas públicas de reparação para mulheres negras, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, a ser realizado na cidade de São Paulo/SP.

Senhora Presidenta,

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de visita técnica seguida do Seminário Lélia Gonzalez, para debater políticas públicas de reparação para mulheres negras, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, a ser realizado na cidade de São Paulo/SP, no mês de julho de 2026, com a seguinte programação:

Visita 1 - CAE Mulheres Brigadeiro

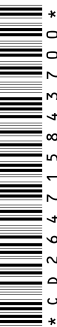
Local: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 1645 e 1647, no bairro da Bela Vista, em São Paulo

Visita técnica destinada à escuta das experiências e desafios relacionados à proteção social, moradia, acesso a direitos e políticas públicas voltadas às mulheres em situação de extrema vulnerabilidade.

Visita 2 - Cooper Viva Bem

Local: Av. Pres. Castelo Branco, 7729 - Várzea da, São Paulo - SP, 01142-100

Visita técnica para conhecer a experiência da cooperativa, com foco na geração de



renda, economia solidária, emprego verde como caminho para autonomia financeira e valorização do trabalho das mulheres catadoras de materiais recicláveis.

Visita 3 - Casa da Mulher Brasileira

Local: R. Vieira Ravasco, 26 - Cambuci, São Paulo - SP, 01518-030

Visita técnica ao equipamento público de atendimento integral às mulheres em situação de violência, para conhecimento das ações desenvolvidas, fluxos de acolhimento e articulação intersetorial voltados à garantia de direitos das mulheres.

Seminário Lélia Gonzalez

Realização de seminário, reunindo aproximadamente 100 mulheres de movimentos sociais, organizações da sociedade civil, pesquisadoras, gestoras públicas e parlamentares para debater políticas públicas de reparação para mulheres negras.

Organizações convidadas, entre outras:

Movimento Negro Unificado

Marcha das Mulheres Negras

Mulheres Negras Decidem

CONAQ

ONG Criola

Instituto Geledés

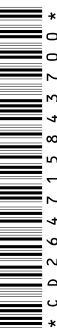
Ilú Obá de Min

Instituto Da Hora

Casa Sueli Carneiro

Instituto de Defesa da População Negra

Instituto de Referência Negra Peregum



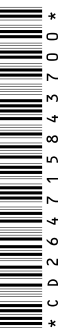
JUSTIFICAÇÃO

O dia 25 de julho, reconhecido como Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, representa um marco de luta, resistência e organização política das mulheres negras em toda a América Latina e no Caribe. A data convida à reflexão sobre as desigualdades estruturais produzidas pelo racismo e pelo sexismo, bem como sobre a necessidade de construção de políticas públicas capazes de promover justiça social, igualdade de oportunidades e reparação histórica.

As mulheres negras ocupam papel central na sustentação econômica, social e cultural do país. Apesar disso, seguem expostas de forma desproporcional à pobreza, à violência, à precarização do trabalho, à insegurança habitacional e às múltiplas barreiras de acesso a serviços públicos e espaços de poder e decisão.

A construção de políticas públicas de reparação exige reconhecer que as desigualdades raciais e de gênero não são resultado de circunstâncias individuais, mas de processos históricos que produziram exclusão e concentração de privilégios. Nesse sentido, a reparação deve ser compreendida como um conjunto de ações voltadas à promoção da equidade, da redistribuição de oportunidades e do fortalecimento das condições de vida das mulheres negras.

As visitas técnicas propostas possibilitarão o diálogo com experiências concretas de acolhimento, proteção social, geração de renda e promoção da autonomia das mulheres. A Casa da Mulher Brasileira, a cooperativa de catadoras de materiais recicláveis e o abrigo para mulheres em situação de rua representam iniciativas fundamentais para a garantia de direitos e para o enfrentamento das desigualdades que afetam de maneira mais intensa as mulheres negras.



Já o Seminário Lélia Gonzalez presta homenagem ao legado de Lélia Gonzalez, referência incontornável do pensamento feminista negro brasileiro e latino-americano. Sua produção intelectual e militante permanece fundamental para compreender as relações entre racismo, patriarcado e desigualdade social, bem como para orientar a formulação de políticas públicas comprometidas com a justiça racial.

A realização do seminário permitirá reunir especialistas, pesquisadoras, gestoras públicas e lideranças dos movimentos sociais para compartilhar experiências, formular propostas e fortalecer estratégias de incidência política voltadas à promoção dos direitos das mulheres negras.

Diante do exposto, solicito o apoio das demais Parlamentares da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher para a aprovação deste requerimento e para a realização das atividades propostas, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de reparação e promoção da igualdade racial e de gênero.

Sala das sessões, ___ de junho de 2026.

ERIKA HILTON
Deputada Federal (PSOL/SP)

